



PORTARIA INTERNA DA DIRETORIA DO CAMPUS DIADEMA

Nº 54 DE 07 DE JULHO DE 2016

A Diretoria Acadêmica do Campus Diadema da UNIFESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conforme Portaria nº 3.101, DOU nº 172, Seção 2, de oito de setembro de 2014, e :

CONSIDERANDO que a Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas homologou, em 18 de dezembro de 2014, a recomposição da Comissão Paritária de Alimentação, conforme registrado em Ata.

CONSIDERANDO que a composição se manteve inalterada de 18 de dezembro de 2014 a 06 de julho de 2016;

CONSIDERANDO que a Congregação homologou, em 07 de julho de 2016, a alteração da representação discente na comissão, substituindo o discente André Vieira da Cunha pela discente Ingrid Alee Ysla Santos;

RESOLVE:

Art. 1º - Revogar o Ato Decisório nº 24, de 26 de setembro de 2012, e o nº 39, de 14 de junho de 2013;

Art. 2º - Designar os docentes **PROFA. DRA. ANNA CECÍLIA VENTURINI** e **PROFA. DRA. CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA**, os discentes **RAFAEL UCHIDOMARI** e **INGRID ALEE YSLA SANTOS** e os servidores técnico-administrativos em educação **MARIA FERNANDA SALGADO SANTOS MATTOS PEREIRA** e **BERNADETE DE FARIA** para comporem a Comissão Paritária de Alimentação da UNIFESP Campus Diadema.



Universidade Federal de São Paulo
Campus Diadema



DIRETORIA ACADÊMICA

Art. 3º - A **PROFA. DRA. ANNA CECÍLIA VENTURINI** coordenará os trabalhos desta Comissão.

Art. 3º - Esta portaria interna entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas
UNIFESP *campus* Diadema



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**
2 **INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS /**
3 **CONSELHO DE CAMPUS, REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2014.**
4

5 Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano dois mil e catorze, nesta cidade de
6 Diadema, à Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus
7 Diadema, reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de
8 Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP
9 Campus Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. Newton Andreo Filho – Vice-Diretor
10 Acadêmico do Campus. Estiveram presentes os conselheiros: Carla Máximo Prado –
11 coordenador de Pós-Graduação em Biologia Química; Everaldo Amorim –
12 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Flamínio de Oliveira Rangel
13 – Chefe de Departamento (DCET); Ileana G.S. de Rubió – Chefe de Departamento
14 (DCB); Jean Carla V. Moura - representante dos Técnicos Administrativos em
15 Educação; Karin Argenti Simon – coordenador Ciências Biológicas; Luciana C.
16 Caperuto – representante da Comissão Permanente do Espaço Físico; Marielle
17 Schneider – coordenadora de Pós-Graduação Ecologia e Evolução; Miriam Uemi –
18 coordenadora do Ciclo Básico; Newton Andreo Filho – vice-diretor acadêmico;
19 Silvaney Leandro Ferreira – representante discente; Sinara Aparecida Farago de Melo –
20 Diretora Administrativa; Suzete Cerutti – coordenadora da Câmara de Pós-Graduação;
21 Tereza Martins – coordenadora de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia da
22 Sustentabilidade. **Suplentes:** Fabio Kummrow; Juliana dos Santos Oliveira; Sergio
23 Pereira. **Ausências justificadas:** Dário Santos Junior – representante dos Professores
24 Associados Adjuntos; Eliana Rodrigues – coordenadora de Ciências Ambientais;
25 Fabiana Perrechil Bonsanto – coordenadora de Engenharia Química; João Miguel de
26 Barros Alexandrino; Marilena Ap^a Rosalen – coordenadora da Câmara de Graduação;
27 Paulo R. R. Minarini – coordenador de Farmácia. **Ausentes:** Daniela Foppa Furazi –
28 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Décio Luis Semensatto
29 Junior – coordenador de Pós-Graduação em Análises Ambientais Integradas; Etelvino
30 Bechara – professor titular; Gabriela Carvalho Dias – representante discente; Graziela
31 Bianco – representante dos Professores Associados Adjuntos; Heron Domingues Torres
32 – coordenador de Química e Química Industrial; João Carlos Alves Duarte –
33 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Valdir Comasseto –
34 Professor Titular; Maria Carolina Rodella Manzano – representante discente; Maria
35 Fernanda S.S. Mattos Pereira – representante dos Técnicos Administrativos em
36 Educação; Norberto Gonçalves – representante dos Professores Associados Adjuntos;
37 Reginaldo Meloni – coordenador de Licenciatura; Renata R. Tonelli – representante dos
38 Professores Associados Adjuntos; Romilda F. Felisbino – coordenadora da
39 Extensão; Verônica Carolina da Silva Janini – representante do NAE; Virgínia Berlanga
40 C. Junqueira – Professora Titular. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de
41 presença e constando *quorum*, Prof. Dr. Newton Andreo Filho iniciou a reunião:
42 **EXPEDIENTE:** Representação Discente: Prof. Dr. Newton informou que houve
43 eleição para representação discente e que, para a congregação do campus, foram eleitos
44 três titulares e onze suplentes, tendo sido homologado no último Consu. Informou os
45 nomes dos titulares: Silvaney Leandro Ferreira, Maria Carolina Rodella Manzano e
46 Gabriela Carvalho Dias, os quais a partir da presente reunião já poderiam assumir seus
47 assentos na congregação. Congregação2015: Informou data da primeira reunião da



Universidade Federal de São
Paulo
Campus Diadema



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

48 congregação de 2015: 06 de fevereiro, às oito horas e trinta minutos. Campus Zona
49 Leste: Foi aprovado no último Consu, datado de dezessete de dezembro, projeto
50 pedagógico para a criação do campus Zona Leste, constituído a partir do Instituto das
51 Cidades. Proposta pactuada inicialmente com cinco cursos, sendo cento e vinte vagas
52 cada curso (sessenta para período integral e sessenta para período noturno), estando
53 previsto cento e cinquenta e nove vagas de docentes e cento e oitenta e quatro vagas
54 para técnicos administrativos. O recurso previsto é de setenta e cinco milhões para obras
55 e equipamentos, sete milhões para assistência estudantil; dezesseis milhões e quinhentos
56 mil de custeio para primeiros anos de funcionamento de modo a não onerar os demais
57 campi. O projeto foi elogiado devido ao seu planejamento. Professor Associado: foi
58 apresentada no Consu minuta da resolução sobre a promoção para Professor, decidindo-
59 se que, com as sugestões feitas durante os Consu, esse documento retornará aos campi
60 para discussão. Prof. Dr. Newton comentou importância dessa discussão, solicitando
61 que os departamentos as capitaneiem. Recesso: Informou que no final do ano alguns
62 setores fecharão e outros funcionarão em esquema de plantão, pedindo atenção aos e-
63 mails que serão enviados informando o assunto. Orçamento: informou que em reunião
64 com diretores, a qual ocorre normalmente após as reuniões do Consu, a pauta foi o
65 orçamento, informando-se sobre a insuficiência de recursos. Esperando-se que o
66 governo libere alguma verba até o final do ano. Prof. Dr. Newton fez apelo para que
67 todos estejam atentos a participarem do processo de redução de gastos no campus,
68 sendo que toda economia deve ser considerada e que sugestões podem ser levadas à
69 direção, contando-se com o apoio de todos. Reunião com TAEs: informou ter ocorrido,
70 no período da manhã, reunião com os TAEs. Comentou que os TAEs são divididos em
71 duas partes, acadêmica e administrativa, salientando que, sem o funcionamento
72 adequado de qualquer uma dessas partes, o campus não funciona, sendo importante que
73 seja feito todo esforço, objetivando o funcionamento harmônico dessas instâncias, o que
74 perpassa pelo reconhecimento do trabalho de cada um para que se possa enfrentar um
75 ano de possíveis dificuldades. **Informe da Diretoria Administrativa**: Recesso: A
76 diretora administrativa, Sinara, informou sobre funcionamento dos setores
77 administrativos no período de recesso do final de ano. Contratações: informou que
78 estão sendo realizados trâmites para contratação referente ao Restaurante Universitário.
79 Informou que foi finalizada a contratação da nova empresa de manutenção predial e que
80 o serviço deve ser iniciado a partir de cinco de janeiro. Foi finalizada contratação, pela
81 equipe da Pró-Reitoria de Planejamento, da empresa que realizará o projeto básico e
82 executivo do campus. Pagamentos: Informou que é esperado nesse final de ano aporte
83 maior de recursos para pagamento de contas e que atualmente tem-se, de contas em
84 aberto, o montante de um milhão quinhentos e vinte e quatro mil reais, referente aos
85 meses de outubro e de novembro, sendo que o mês de dezembro ainda não foi encerrado
86 e quando este for faturado ter-se-á mais setecentos mil reais em dívidas. Se não vier
87 recurso até trinta e um de dezembro o campus iniciará 2015 com esse débito. Em
88 fevereiro, será apresentado o balanço de 2014 e quais as previsões orçamentárias para o
89 ano de 2015. Antonio Doll: Informou que, para despesas de locação de imóveis cujo
90 valor exceda trinta mil reais, somente possui competência para autorização da locação o
91 Ministro de Estado, o qual delegou essa função também ao Subsecretário do MEC e que
92 na época de renovação do contrato foram realizados os trâmites visando a atender essa
93 determinação, entretanto até o momento não se obteve resposta. Os proprietários do
94 imóvel tem cobrado o recebimento dos aluguéis, mas que não se pode realizar o



95 pagamento sem a autorização legal do Ministro. Tem-se tentado negociação com os
96 proprietários, sendo que se estas forem mal sucedidas será necessário buscar outro
97 imóvel que o substitua. **Reformas:** Informou que em janeiro serão iniciadas algumas
98 reformas/intervenções e que os setores envolvidos serão comunicados. **Informe dos**
99 **Departamentos:** Profa. Dra. Ileana informou que os departamentos pedem a
100 participação efetiva dos representantes dos Professores Associados Adjuntos na
101 congregação. Em seguida, lembrou-se que não há mais suplentes dessa categoria para
102 assumir a função. **Informe do NATEP:** a coordenadora do NATEP, Cristiane
103 Gonçalves, informou andamento dos trâmites referentes à obtenção de licença para
104 aquisição de produtos químicos controlados, informando que, enquanto não se finaliza o
105 processo de obtenção da licença, só se conseguirá fazer aquisição desses produtos no
106 limite permitido para pessoas físicas. **Informe da Câmara e Pós-Graduação:** Profa.
107 Dra. Suzete informou que em reunião da CPP foi deliberado que será feito cronograma
108 para discussão de distribuição de espaço. As professoras Paula Midori (DCB) e
109 Alessandra Pereira (DCET) receberão sugestões dos docentes pesquisadores não
110 vinculados a programas de Pós-Graduação. **Informe da Comissão Permanente do**
111 **Espaço Físico:** Profa. Dra. Luciana Caperuto informou que a CPEF aprovou a
112 transferência dos docentes vinculados ao ESPEQUI para a área contígua ao espaço que
113 será ocupado pelo referido projeto. Informou necessidade de preenchimento de cargos
114 vagos referente à representação da diretoria administrativa e à representação dos
115 professores associados adjuntos na comissão. **Informe das Coordenações de curso:**
116 Profa. Dra. Karin informou que os novos PPCs foram aprovados pelo Conselho de
117 Graduação. **Inclusão de pauta:** Profa. Dra. Suzete solicitou inclusão na pauta da APCN
118 do programa de Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, tendo a congregação
119 aprovado a inclusão com três abstenções. Profa. Dra. Ileana solicitou inclusão na pauta
120 do pedido de redistribuição do Prof. Dr. Fernando A. Oliveira e a congregação aprovou
121 a inclusão com duas abstenções. **ORDEM DO DIA: Indicação para Comitê de**
122 **Conteúdo – Portal Unifesp fase 2:** aprovou por unanimidade que a direção faça a
123 indicação para membro suplente, sendo o membro titular o servidor Felipe Dias da
124 Silveira, chefe da Divisão de Tecnologia da Informação. **Plano Diretor de Ocupação**
125 **de Espaço Físico do Campus Diadema - Fase I do Plano Diretor de Infraestrutura:**
126 Profa. Dra. Luciana Caperuto fez breve histórico da Comissão Permanente de Espaço
127 Físico, informou da necessidade de recomposição desta comissão a fim de que esta
128 possa dar continuidade a seus trabalhos e informou que a direção acadêmica pediu à
129 CPEF diagnóstico da ocupação de espaço atual (fase zero). Esclareceu que a Comissão
130 do Espaço Físico é responsável pela distribuição macro de espaço, mas a distribuição de
131 espaço de pesquisa é de competência da Câmara de Pós-Graduação, e que ambas as
132 instâncias estão trabalhando conjuntamente para a elaboração de critério para a fase
133 zero, os quais, afirmou, estão sendo discutidos com toda a comunidade. Profa. Dra.
134 Suzete fez leitura de carta da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa solicitando inclusão
135 de diretriz para ocupação de espaços de Pesquisa dos edifícios da fase 1, visando o
136 fortalecimento dos programas de Pós-Graduação no Campus. Prof. Dr. Newton afirmou
137 que ao final da fase 1 todos devem ter local para pesquisa, mas o que não se garante é
138 que todos estejam nos edifícios novos da fase 1. Profa. Dra. Ileana comentou, pelo,
139 receio de não se obter recursos para as construções, a necessidade de se conversar sobre
140 a ordem das construções dos edifícios, se primeiramente deve-se atender às construções
141 do prédio de acesso e da biblioteca e depois das edificações destinadas à Pesquisa ou o



**Universidade Federal de São
Paulo
Campus Diadema**



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

142 contrário. Sobre o posicionamento do Departamento de Ciências Biológicas acerca da
143 distribuição de espaço para pesquisa, comentou que alguns dos setores posicionaram-se
144 fortemente no sentido de que se considerasse a alocação de todos já na fase 1 e que os
145 docentes do DCB alocados na unidade José de Filippi propõem que, ao final da fase 1, a
146 diretoria seja alocada na unidade José de Filippi. Profa. Dra. Mônica Telles, gestora do
147 edifício de Pesquisa da Unidade José de Filippi, leu carta referente ao posicionamento
148 dos docentes alocados nesta unidade em relação ao Plano Diretor de Ocupação de
149 Espaço Físico do Campus Diadema – Fase 1 do Plano Diretor de Infraestrutura,
150 relatando condições de pesquisa na unidade (Eldorado) e solicitando transferência dos
151 laboratórios de pesquisa da Unidade José de Filippi tão logo o primeiro edifício de
152 pesquisa da Fase 1 seja construído. Profa. Dr. Carla Máximo lembrou que o curso de
153 Biologia Química teve doutorado aprovado recentemente e que uma das etapas da
154 avaliação da Capes foi uma conversa com a Reitoria e com a Pró-Reitoria de Pós-
155 Graduação e Pesquisa na qual, salientou, foi firmado um acordo de que, em três anos, os
156 docentes do Programa de Biologia Química não estariam mais nas condições em que
157 atualmente estão, particularmente os que estão alocados no Eldorado (José de Filippi) e
158 esse compromisso foi o que garantiu que a proposta fosse aprovada. Informou que para
159 o Programa de Biologia Química cumprir seus objetivos é necessária a integração entre
160 as áreas de Química e de Biologia, sendo importante que o núcleo de docentes dessas
161 áreas estejam alocados próximos para trabalho conjunto a fim de não comprometer as
162 metas desse Programa. Prof. Dr. Newton comentou que considera todas as demandas
163 pertinentes e que todas as instâncias são representadas na Comissão Permanente do
164 Espaço Físico, sendo que esta pode ser o núcleo coordenador das discussões referentes à
165 distribuição de espaço. Salientou que está sendo elaborada proposta de cronograma que
166 norteie como serão feitas essas discussões. Diante das colocações dos inscritos, Prof.
167 Dr. Newton comentou que talvez se possa discutir qual prédio será construído primeiro
168 na fase 1, esclarecendo que o campus possui um Plano de Infraestrutura e que o tem
169 como base, entretanto, se for desejo do campus que haja alterações na proposta, é
170 preciso debater o assunto e fundamentá-lo, acrescentando que os documentos que dão
171 suporte a essas discussões deverão ser sempre enviados com cópias à Comissão de
172 Espaço Físico, a qual montará um dossiê com essas demandas que fundamentará as
173 decisões. Profa. Dra. Miriam Uemi informou que o CIPE também apresentará sua
174 demanda para a fase 1, salientando necessidade de que esse Centro de Instrumentação
175 seja contemplado já nessa primeira fase. A diretora administrativa, Sinara, afirmou que
176 no ano de 2015 a prioridade da administração em relação às reformas será da unidade
177 José de Filippi. Após discussões sobre distribuição de espaço, a congregação aprovou a
178 recomposição da Comissão Permanente do Espaço Físico, considerando que para os
179 representantes dos Professores Adjuntos a diretoria fará convite para que docentes
180 interessados se manifestem, havendo em seguida homologação pela congregação, em
181 havendo mais de três docentes interessados, ocorrerá diretamente submissão à
182 congregação para votação. Outros cargos vagos na CPEF serão encaminhados a suas
183 instâncias representativas (TAEs e discentes). As instâncias ordinárias ficam
184 responsáveis pela reposição e fiscalização de seus representantes nessa comissão. Foi
185 reiterada a atribuição da CPEF para coordenar a elaboração do Plano Diretor de
186 Ocupação de Espaço Físico (PDOEF), aprovando-se as seguintes diretrizes gerais para
187 elaboração do PDOEF: 1) Dispensar locação de imóveis de edifícios externos à
188 Unifesp; 2) Eliminar ou minimizar condições de riscos ambientais ou à segurança dos



189 usuários; 3) Consolidar a tendência à concentração/nucleação de grupos que possuem
190 atividades afins, procurando otimizar a utilização de infraestrutura; 4) Levar em
191 consideração a adequada instalação dos Programas de Pós-Graduação; 5) Garantir
192 espaço mínimo de pesquisa para todos os docentes do campus. A congregação aprovou
193 solicitar à Comissão Permanente do Espaço Físico o levantamento de uso de espaços
194 atuais para discussão da reorganização destes, considerando esta ação como início da
195 fase Zero, a qual consiste na reorganização dos espaços do Campus Diadema enquanto
196 se aguarda a construção da fase 1 do PDInfra. **Apresentação da proposta de fluxo**
197 **para saídas de campo:** foi apresentado o fluxograma. Em seguida, comentou-se sobre
198 a necessidade de definição do campus de parcela de recurso a ser disponibilizada para
199 saída de campo bem como expôs-se a necessidade de que essas saídas estejam previstas
200 desde o início do ano letivo. Após discussões, a congregação aprovou o
201 encaminhamento à câmara de Graduação da proposta de fluxograma para saída de
202 campo a fim de que esta instância discuta o assunto para posterior aprovação em
203 congregação. **Pedido de redistribuição do Prof. Rogério de Almeida Vieira para a**
204 **Unifesp:** explicou-se que o pedido foi avaliado pelo setor de Engenharia Química e que
205 o docente viria para esse setor, ocupando a vaga antes do Prof. Dr. Isaías da Silva. O
206 pedido foi aprovado por unanimidade. **Convênio/Parceria Unifesp x Universidade**
207 **Queensland. (Profa. Dra. Vânia Rodrigues Leite e Silva):** aprovado por
208 unanimidade. **Indicação para Comissão de Moradia:** Aprovada a recomposição da
209 Comissão com os seguintes membros: discentes - Silvaney Leandro Ferreira e Luiz
210 Otávio Junqueira; Docentes - Ana Valéria Lourenço e Lucinéia Ferreira Ceridório;
211 TAEs - Verônica Carolina da Silva Janini e Liliane Giglio Canelhas de Abreu Segeti.
212 Prof. Dr. Newton informou que posteriormente será necessário que um entre esses
213 membros sejam indicados para compor a Comissão Central de Moradia. **Indicação**
214 **para Comissão de Alimentação:** Aprovada a recomposição da Comissão de
215 Alimentação com os seguintes membros: Discentes - André Vieira da Cunha e Rafael
216 Uchidomari; Docentes - Anna Cecília Venturini e Cristiana Maria Pedroso Yoshida;
217 TAEs - Maria Fernanda Salgado Santos Mattos e Bernadete de Faria. Inclusão de
218 Pauta: **Pedido de redistribuição Prof. Dr. Fernando Augusto Oliveira Ribeiro para**
219 **a UFABC:** aprovado por unanimidade. Os itens Discussão do Regimento da
220 Congregação e a APCN do programa de Ensino de Ciências da Natureza e Matemática
221 foram transferidos para congregação posterior. Prof.Dr Newton Andreo Filho agradeceu
222 a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa
223 Roggiero, Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada por
224 mim e pelo Prof. Dr Newton Andreo Filho - Vice-Diretor Acadêmico do campus.
225 **Observações:** As cartas lidas e mencionadas às linhas 132 e 145 serão anexadas a esta
226 ata.

227

228

229 Prof. Dr. Newton Andreo Filho

230 Vice-Diretor Acadêmico

231 UNIFESP Campus Diadema

232

233

234 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

235 Secretária Executiva



Diadema, 17 de Dezembro de 2014

Prof Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

Diretor Acadêmico do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF)
Universidade Federal de São Paulo, *Campus* Diadema

C/C

Membros da Congregação do ICAQF

Referência: Solicitação de inclusão de diretriz para ocupação de espaços de Pesquisa dos edifícios da fase 1

A Câmara de Pós-graduação e Pesquisa da Unifesp, *Campus* de Diadema (CPP) avaliou as diretrizes encaminhadas pela Diretoria Acadêmica do ICAQF e pondera sobre a necessidade de inclusão como diretriz, para ocupação de espaços de Pesquisa dos edifícios da fase 1, o fortalecimento dos programas de Pós-Graduação no Campus. Esta solicitação é fundamentada em algumas considerações delineadas a seguir.

A importância das atividades desenvolvidas nos programas de Pós-graduação e o seu papel na ampliação e melhoria da qualidade da educação superior são ratificados nas diretrizes da educação superior e fortalecidos nos projetos de desenvolvimento de diferentes instituições de ensino que alcançaram reconhecimento nacional e internacional. A ampliação da Pós-Graduação na UNIFESP possibilitou ao *Campus* Diadema a inserção de novas áreas de pesquisa, as quais foram instituídas com a perspectiva de atender as novas demandas do ensino e da pesquisa. Neste sentido, atividades



CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares foram propostas, para possibilitar a integração entre as novas áreas e as áreas já existentes na instituição e, com isso foi possível; (i) maior interação com a graduação, (ii) expansão das vagas da pós-graduação em universidades públicas brasileiras, possibilitando a formação continuada aos nossos alunos ou de alunos provenientes de outras instituições, (iii) formação de docentes/pesquisadores altamente qualificados nas diferentes áreas de domínio do conhecimento.

Atualmente, é necessário fortalecermos os programas recém-constituídos, além da criação de novos programas. Estas ações dependem:

- Da melhoria e aumento da infraestrutura humana e física e do estímulo a investimentos em equipamentos de ponta;
- Da melhoria da capacidade de atendimento a alunos e, com isso aumento do número de alunos matriculados e alunos bolsistas;
- Redução no número de desligamentos de alunos;
- De ações em diferentes instâncias para garantir o acesso e permanência dos estudantes de pós-graduação;
- Da consolidação dos programas em atividade e abertura dos programas de doutorado;
- Do aumento na capacidade de captação de recursos;
- Do aumento de colaborações nacionais e internacionais;
- Estímulo a eventos de integração entre os programas;
- Do credenciamento de novos docentes nos programas já existentes;
- De estímulo à discussão dos projetos em andamento, através da apresentação de seminários ou workshops por alunos da pós-graduação e pós-doutorandos de diferentes áreas de diversas linhas de pesquisa dos programas;
- Do aumento do índice de impacto da produção acadêmica do campus, sem prejuízo das especificações e/ou características de cada área;
- Da promoção de atividades integradas da graduação e da pós-graduação;
- Do estabelecimento de critérios para criação, distribuição e redistribuição de espaços de pesquisa em consonância com as instâncias envolvidas nesta atividade;
- Do estímulo a criação de espaços multiusuários e/ou de uso em comum;
- Estabelecimento ou aperfeiçoamento de mecanismos de gestão do uso e manutenção desses equipamentos.



CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Todas estas metas, além de outras não especificadas neste documento, foram aprovados na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa e são descritas no PDI-Pós-Graduação 2016-2020, UNIFESP Diadema.

Entendemos que o alcance destas metas e, conseqüente fortalecimento da pós-graduação e pesquisa do nosso Campus, depende de ações da Congregação do ICAQF. Entendemos que, as ações propostas pela Câmara de Pós-graduação, só serão possíveis de serem concretizadas se esta congregação se comprometer, juntamente com a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e Reitoria desta Universidade, em garantir condições de trabalho adequadas para os grupos de pesquisadores envolvidos na manutenção das propostas dos programas de pós-graduação sediados ou vinculados ao nosso Instituto. O fortalecimento destes programas possibilitará o avanço das atividades da graduação, pois teremos condições de alocar em nossos laboratórios alunos de pós-doutorados, doutorado e mestrado, que através de ações com alunos de graduação fortalecerão ainda mais os cursos de graduação e, possibilitarão maior interação com as atividades de extensão de nosso Campus, que hoje é carente. Ainda, a manutenção de pesquisadores em nosso Campus está diretamente relacionada às condições de trabalho que temos vivido desde sua instalação.

Reiteramos aqui nosso apreço e consideração a este conselho, certos de que todos têm compreensão da importância das atividades da Pós-graduação e Pesquisa para o fortalecimento do ICAQF e do *Campus* Diadema.

Atenciosamente,



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS



CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof^aDr^a Suzete Maria Cerutti
Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação
e Pesquisa, Unifesp *Campus* Diadema

Prof^aDr^a Samantha Koehler
Vice-Coordenadora da Câmara de Pós-
Graduação e Pesquisa, Unifesp *Campus*
Diadema

Prof^aDr^a Carla Máximo Prado
Coordenadora do Programa de Biologia
Química, Unifesp *Campus* Diadema

Prof. Dr. Décio Semensatto Junior
Coordenador do Programa de Pós-
Graduação em Análise Ambiental Integrada,
Unifesp *Campus* Diadema

Profa. Dra. Marielle Schneider
Coordenador do programa de Ecologia e
Evolução, Unifesp *Campus* Diadema

Profa. Dra. Renata Pascon
Representante do Programa de Pós-
Graduação em Biotecnologia, Unifesp
Campus Diadema

Prof^a. Dr^a. Tereza Martins da Silva
Coordenador do Programa de Pós-
Graduação em Ciência e Tecnologia da
Sustentabilidade, Unifesp *Campus* Diadema



Universidade Federal de São Paulo

Campus Diadema

Diadema, 15 de Dezembro de 2014.

À Congregação do *Campus* Diadema da Universidade Federal de São Paulo

Ref.: Posicionamento dos docentes alocados no Ed. De Pesquisas da Unidade José de Filippi em relação ao Plano Diretor de Ocupação de Espaço Físico do *Campus* Diadema – Fase I do Plano Diretor de Infraestrutura

Prezada Comunidade,

Esta carta tem como objetivo informar o posicionamento dos docentes alocados no Ed. de Pesquisas da Unidade José de Filippi em relação ao Plano Diretor de Ocupação de Espaço Físico do *Campus* Diadema – Fase I do Plano Diretor de Infraestrutura. Em reunião realizada na data de 11 de Dezembro de 2014, os docentes manifestaram, por unanimidade, a necessidade de instalação de seus laboratórios no Ed. de Pesquisas a ser construído na Fase I do PD-Infra. É importante ressaltar que nesta reunião, houve a representação de 27 laboratórios, de um total de 33 existentes na Unidade José de Filippi.

Várias são as justificativas para tal solicitação, incluindo o atendimento às diretrizes da Direção do *Campus*, a qual preconiza a nucleação de docentes e a segurança ambiental. Já foi apontado pela empresa IDOM que a Unidade José de Filippi, por estar em uma área de proteção ambiental, não deve ser utilizada para fins de experimentação, que resultam na geração de resíduos químicos (solventes orgânicos, resíduos químicos tóxicos - como Hg, Cd, Pb, entre outros -, resíduos secos - como sílica e alumina de colunas cromatográficas) e biológicos (resultantes da manipulação de microorganismos geneticamente modificados, microorganismos patogênicos ou ainda resíduos infectantes oriundos de sangue, tecidos e carcaças de animais; nesta área ainda são utilizados com frequência reagentes mutagênicos/carcinogênicos e/ou teratogênicos, tais como acrilamida e brometo de etídio, além de solventes orgânicos). Vale ressaltar que a unidade José de Filippi é o maior gerador de resíduos do *Campus* e, até o momento, conta apenas com uma edificação imprópria (o prédio redondo) para armazenar os resíduos químicos. Portanto, é de extrema importância que haja um melhor controle e armazenamento dos resíduos gerados *Campus*, assegurando a redução de riscos ao meio ambiente em conformidade com a legislação vigente.

Em recente consulta à Comissão de Resíduos do *Campus* Diadema, fomos informados de que só em 2014 foram recolhidos aproximadamente 7 toneladas de resíduos químicos, sendo que



Universidade Federal de São Paulo Campus Diadema

aproximadamente 50% destes eram alquilantes, ou seja, potentes agentes carcinogênicos. Em relação aos resíduos biológicos, são descartados de 3 a 5 sacos de 100L de resíduos em uma frequência de três vezes por semana, totalizando entre 900 e 1500L por semana. Desta forma, depreende-se que a geração de resíduos *per se* deve ser um fator determinante para a transferência imediata dos laboratórios experimentais da Unidade José de Filippi no novo edifício a ser construído na Fase I do PD-Infra devendo esta unidade, por consequência, ser destinada a outras atividades que não resultem em riscos ambientais.

Além do aspecto ambiental, outro ponto importante a ser considerado refere-se ao fato de que a maioria dos docentes alocados nesta unidade está credenciada em Programas de Pós-graduação do *Campus* e tem sofrido, em longa data, com as limitações de espaço e deficiências de infraestrutura para uso do espaço como laboratórios de pesquisa. Além do espaço exíguo (em vários laboratórios, cada docente com seus respectivos alunos ocupam aproximadamente 12 m² ou ainda, áreas menores), vários são os relatos de queima e perda de equipamentos por inadequação da rede elétrica à alta demanda de energia dos equipamentos instalados no edifício; ou ainda em relação à impossibilidade de instalação de equipamentos, seja por deficiência de infraestrutura seja por insuficiência de espaço. Só a título de exemplificação, na última reunião do Comitê Gestor, foi solicitado aos docentes que não adquirissem mais equipamentos de grande porte – incluindo freezers -70°C –, pois não há áreas disponíveis para a sua devida instalação. É sabido que a expansão das áreas de laboratório é essencial para garantir a realização de pesquisa com segurança e eficiência. Sendo assim, se faz urgente a instalação dos laboratórios de pesquisa em um edifício com infraestrutura e área adequadas – comprometimento este que a Universidade firma ao dar o aval às solicitações de recursos financeiros junto às agências de fomento.

Levando em consideração o grande número de alunos (391) e docentes (74) que ocupam atualmente este edifício, fica evidente a necessidade de uma estrutura projetada de forma adequada a atender as necessidades específicas de cada grupo de pesquisa. Reforçamos que somente neste cenário, poderemos almejar o crescimento dos cursos de pós-graduação do *Campus*, bem como a excelência nas suas respectivas áreas de conhecimento. Desta forma, encaminhamos à Congregação do *Campus* Diadema a solicitação para transferência dos laboratórios de pesquisa da Unidade José de Filippi, tão logo o primeiro edifício de Pesquisas da Fase I do PD-Infra seja construído.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Mônica Marques Telles

Gestora do Ed. de Pesquisas da Unidade José de Filippi

